

**DEPARTAMENTO DE ESTADO DOS EUA
EMBAIXADA DOS EUA EM ANGOLA
SECÇÃO DE DIPLOMACIA PÚBLICA**

INFORMAÇÃO SOBRE O PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

A Secção de Diplomacia Pública da Embaixada dos EUA em Luanda, Angola (PAS Luanda) tem o prazer de solicitar propostas para financiamento ao abrigo do programa de Subsídios da Diplomacia Pública da Embaixada. Por favor, leia e siga as instruções cuidadosamente.

Título do Programa de Financiamento: “Quem Quer Ser Empreendedor? - Edição de Angola.”

Número do Programa de Financiamento:

CFDA Número: 19.040 Programas de Diplomacia Pública para Angola

Data de Abertura: 24 de Agosto de 2018

Data Limite de Candidatura: 3 de Setembro de 2018 (18:59, WAT – Hora da África Ocidental)

Contacto da Agência Federal: Nafeesah Allen

E-mail: PASInboxLuanda@state.gov

I. Descrição do Programa de Financiamento

Finalidade do Subsídio: PAS Luanda procura propostas para organizar, planear e implementar um projecto para um *boot camp* e concurso intitulado “Quem Quer Ser Empreendedor? - Edição de Angola”. O projecto é de longa duração: a adjudicação terá lugar em Setembro de 2018, o planeamento começa em Outubro de 2018 e a implementação do projecto em Fevereiro de 2019, o mais tardar. O *boot camp* e o concurso têm de ser realizados até Novembro de 2019 e, até ao seu encerramento, em Agosto de 2020, o programa será acompanhado de monitorização e avaliação.

Visão Geral:

Os objectivos do programa são o aumento do empreendedorismo em Angola, mudando o conceito sobre quem pode ser um empreendedor de sucesso. Trabalhando estreitamente com a comunidade interveniente de Luanda, o adjudicatário terá de desenvolver um plano de implementação, que coordene e sincronize programas de empreendedorismo de vários parceiros e instituições locais. Como parte desta fase inicial de planeamento, o adjudicatário do subsídio deverá produzir um estudo de 10-15 páginas sobre o ecossistema de empreendedorismo local – nomeando os intervenientes e as suas respectivas

competências e organizando dados sobre o número, sectores e viabilidade das micro, pequenas e médias *startups* a operar actualmente em Luanda. As componentes do *boot camp* e do concurso terão de ser implementadas de modo a assegurar que a participação inclui empreendedores angolanos de ambos os géneros, masculino e feminino, de diversas origens socio-económicas e capacidades físicas. O adjudicatário do projecto, com a assistência e o conhecimento da Embaixada dos EUA em Angola, desenvolverá o curriculum do programa de formação do *boot camp* e o plano de implementação do concurso; ambos têm de abordar os desafios locais identificados no estudo inicial e ajudar os empreendedores a superá-los. O concurso produzirá finalistas que receberão um prémio em dinheiro para reinvestimento no seu negócio; alguns finalistas poderão ser elegíveis para oportunidades de viagens profissionais/educativas aos EUA ou outras oportunidades, para se encontrarem com empresários proeminentes no seu sector. Todos os participantes obterão competências fundamentais que lhes permitirão montar um negócio viável e/ou impulsionar o seu negócio com investimento transparente.

Boot Camp & Concurso 2019

O *boot camp* e concurso “Quem quer ser Empreendedor? – Edição de Angola” terá de incluir 50 empresas *startup* angolanas (a participação de fundadores múltiplos ou empregados é bem-vinda) que estejam no activo há menos de dois anos. As empresas deverão ser das seguintes áreas de interesse estratégico: transportes, educação, turismo, saúde e/ou comércio electrónico.

Usando o modelo do “Boot camp do Deserto” da Embaixada dos EUA em Pretória, o adjudicatário desenvolverá um programa de formação inicial de 4-6 meses, que incluirá formação presencial e formação online (incluindo os cursos de negócios YALILearns). Durante a fase inicial, apenas os empreendedores sérios que assistam às aulas regularmente e executem as tarefas com sucesso terão permissão para continuar. Após conclusão da primeira fase do *boot camp*, os participantes que obtiverem êxito (aprox. 20) desenvolverão os seus planos de negócio e lançamento. Após seis meses, os participantes apresentarão os seus planos e propostas a um painel de jurados independentes num concurso de lançamento. O painel seleccionará os finalistas (aprox. 5), que receberão financiamento de arranque ou capital de investimento (prémios de \$10.000) para reinvestirem nas suas empresas – de acordo com o seu plano de negócios. O adjudicatário deverá monitorizar os finalistas durante 3 meses, a fim de garantir que os fundos são usados adequadamente e que os finalistas recebem assistência adequada para continuarem com os seus negócios.

O adjudicatário terá ainda de criar e implementar um plano de monitorização e avaliação, que inclua a monitorização de um grupo seleccionado de participantes sem êxito, para verificar de que forma o *boot camp* poderá ser melhorado no futuro. A fim de fechar o projecto, o adjudicatário deverá apresentar, à Embaixada dos EUA em Luanda e à comunidade interveniente, um estudo de 10-15 páginas, em inglês e português, sobre como o projecto afectou o ecossistema de empreendedorismo/*startups*.

O adjudicatário tratará da organização e gestão de toda a logística, o que inclui assegurar e reservar os locais de realização dos eventos; garantir ligação WiFi adequada e outras exigências de equipamento; organizar todas as viagens dos participantes e facilitadores – locais e internacionais; providenciar alojamento e transporte para todos os participantes e facilitadores; prestar orientação a todos os participantes e facilitadores sobre quaisquer documentos, e garantir voluntários, se necessário. O adjudicatário também prestará apoio no local durante os eventos do concurso. O adjudicatário colaborará com a PAS e fornecerá informação sobre os participantes e a PAS Luanda aprovará a selecção final dos participantes. O adjudicatário também trabalhará com a PAS Luanda para conceber a agenda de todo o programa. O adjudicatário deverá providenciar a cobertura da imprensa para todos os eventos públicos. A equipa da PAS Luanda deverá participar em qualquer desses eventos, devendo para tal ser informaçõ com antecedência considerável; a PAS Luanda poderá prestar a assistência necessária com os media e a transmissão de mensagens.

Os candidatos a adjudicatários deverão apresentar um orçamento detalhado que inclua todas as despesas referents à organização e gestão do programa (incluindo os prémios em dinheiro). Os candidatos a adjudicatários deverão ter alguma experiência na gestão de projectos de longa duração e workshops de formação. Deverão também ter experiência de lançamento e operação de uma empresa de sucesso.

Prazos:

- Out. – Dez. 2018: Desenvolvimento de ferramentas de pesquisa e sua implementação, a fim de mapear o ecossistema respondendo a questões como: quantas *startups* existem; que desafios enfrentam; identificar incubadoras e espaços de trabalho conjunto viáveis; coordenar os intervenientes internacionais (garantir a não duplicação de esforços), identificar actores/golpes de mercado nefastos, etc. Apresentar o estudo inicial à PAS Luanda.

- Dez. 2018 – Jan. 2019: Desenvolvimento de um plano estratégico para extensão do empreendedorismo com intervenientes locais e internacionais (trabalhar com a PAS Luanda para identificar intervenientes); o desenvolvimento da relação entre a comunidade interveniente pode ser impulsionado para ajudar no *boot camp* e no concurso.
- Fev. – Ago. 2019: Trabalho com intervenientes e recursos externos para criar e implementar as actividades educativas do *boot camp*, que se deverão concentrar em desenvolver competências demonstráveis. Oferecer materiais em língua portuguesa, que sejam práticos e adequados às *startups* a operar neste ambiente. Começar a aceitar inscrições para participação e matrícula nas aulas online. A participação é totalmente monitorizada, a fim de determinar os empreendedores mais activos. Aqueles que tiverem participado integralmente deverão apresentar um plano de negócios para avançarem para a fase seguinte.
- Set. – Nov. 2019: Lançamento de um programa baseado num concurso (à semelhança do Bootcamp do Deserto, da África do Sul) que coloca as melhores *startups* diante de um painel de jurados para competirem por financiamento; representantes com capital externo deverão também participar e deverão ser dadas amplas oportunidades aos participantes para publicitarem os seus negócios.
- Nov. – Dez. 2019: Os finalistas receberão \$10.000 de capital de arranque para iniciarem o seu próprio negócio (em áreas de interesse estratégico: educação, transportes, turismo, saúde, comércio electrónico); se houver financiamento disponível, alguns poderão ser elegíveis para viajar para os EUA para conhecerem empresários proeminentes no seu sector.
- Jan. – Março 2020: Acompanhar de perto os finalistas, a fim de garantir que recebem orientação contínua. Assegurar que o financiamento é adequadamente aplicado – de acordo com os planos de reinvestimento traçados nos seus planos de negócio. Prestar qualquer assistência técnica adicional para encerrar o concurso, encerrar os compromissos com a imprensa/media, etc.
- Abril – Set. 2020: Monitorização & Avaliação: Continuar a envolver a comunidade interveniente para entender as suas prioridades e avaliar quaisquer novas oportunidades para parcerias futuras. Avaliar quão viáveis são os negócios dos finalistas em comparação com um grupo de controlo de participantes que não foram seleccionados para avançar para a fase do concurso. Reavaliar o ecossistema de *startups*, empreendedorismo, e produzir um estudo de 10-15 páginas sobre os desafios e lacunas de conhecimento

que prevalecem na comunidade *startup* angolana, bem como na comunidade interveniente.

II. Informação sobre a Adjudicação

Tipo de Instrumento de Financiamento: Atribuição de Montante Fixo

Tecto do Montante da Adjudicação: \$215.000

- \$101.250 USD despesas de operação do adjudicatário por toda a duração do projecto (Set. 2018-Set. 2020)
- \$50.000 USD para os prémios do concurso.
- \$50.000 USD para concepção, implementação, realização do *boot camp* e do concurso; envolvimento dos intervenientes e mapeamento/estudo do ecossistema.
- \$13.750 USD para monitorização & avaliação, estudo mais aprofundado e passos seguintes do projecto.

Períodos do Projecto e Orçamento: de Setembro de 2018 a Setembro de 2020

Na ausência de propostas válidas ou noutras circunstâncias que possa considerar ser no melhor interesse do governo dos EUA, a Secção de Diplomacia Pública da Embaixada dos EUA em Luanda, Angola reserva-se o direito de atribuir fundos em montantes superiores ou inferiores aos descritos. Todos os subsídios serão com base em dólares norte americanos.

III. Informação de Elegibilidade

Incentiva-se à apresentação de propostas de sectores não-governamentais, não-lucrativos. Organizações, associações da sociedade civil empenhadas e organizadas, representantes locais da sociedade civil, grupos de pesquisa, organizações não-governamentais e instituições académicas são incentivadas a candidatar-se.

IV. Apresentação das Propostas e Prazos

As propostas deverão ser enviadas para: PAInboxLuanda@state.gov

Língua da Proposta: A proposta inicial poderá ser em inglês ou português. A proposta final e o acordo de adjudicação terão de ser em inglês.

Data Limited da Apresentação: 3 de Setembro de 2018 (23:59, hora de Washington DC)

Os pacotes da proposta completa deverão incluir o seguinte:

1. Detalhes de contacto (nome, endereço, e-mail, número de telefone) do ponto de contacto
2. Descrição da capacidade da organização ou grupo/pessoa singular
3. Subsídios anteriores (Embaixada dos EUA e outras fontes), se aplicável
4. Justificação do projecto/Declaração da necessidade – *por que é que este projecto é necessário?*
5. Objectivos do projecto – *o que é que este projecto pretende alcançar?*
6. Actividades do projecto – *o que é que será feito para alcançar os objectivos?*
7. Plano de monitorização e avaliação – *como é que o êxito será avaliado?*
8. Pessoal chave – *quem vai trabalhar neste projecto?*
9. Calendário das actividades propostas – *quais são as fases do projecto?*
10. Sustentabilidade – *como é que o impacto do projecto continuará após o seu término?*
11. Orçamento financeiro em USD – *como é que os fundos serão gastos de forma realista para realizar as actividades planeadas a fim de alcançar os objectivos do projecto?*

As propostas deverão ser enviadas via e-mail, para o endereço de e-mail da Secção de Diplomacia Pública da Embaixada dos EUA em Angola: PASInboxLuanda@state.gov.

Organizações que queiram requerer o financiamento têm de ter um número do Sistema Universal de Numeração de Dados (DUNS) da Dun & Bradstreet. Se a sua organização ainda não o tem, poderá obtê-lo visitando: <http://fedgov.dnb.com/webform/displayHomePage.do>.

As organizações têm de manter um registo SAM activo, em www.SAM.gov, com informação actualizada, durante todo o período em que tiverem uma adjudicação federal activa ou uma proposta em análise numa agência federal adjudicante.

A Embaixada dos EUA não fará uma adjudicação a um candidato até que o candidato tenha cumprido todos os requisitos DUNS e SAM aplicáveis. *Estes registos não acarretam custos.*

As propostas são aceites em inglês e português. Contudo, quaisquer acordos de adjudicação finais serão celebrados em inglês. Por favor, note que não

podemos garantir a devolução de documentos originais, deverão ser fornecidas cópias, se adequado.

As propostas têm de incluir o orçamento detalhado em dólares americanos (USD). Os candidatos são incentivados a fornecer partilha de custos de fontes adicionais em apoio aos projectos propostos; as propostas devem explicar claramente outras fontes de financiamento prováveis ou participações em-espécie. Por favor, use a taxa de câmbio oficial quando estiver a desenvolver a sua proposta de orçamento.

As propostas devem:

Indicar a natureza da actividade/projecto

- 1. Incluir os destinatários chave e o número total estimado de participantes**
- 2. Detalhar como a actividade/o projecto irá incluir e/ou alcançar os destinatários visados (i.e. mulheres, jovens, portadores de deficiência e outros participantes socio-economicamente desfavorecidos)**
- 3. Indicar a localização e duração do projecto**
- 4. Explicar como é que o programa terá efeito multiplicador e será sustentável para além do período da adjudicação**
- 5. Fornecer um plano de media tradicional e/ou social para amplificação e divulgação das actividades e resultados do programa.**
- 6. Identificar resultados específicos a serem alcançados no final do período da adjudicação.**

V. Processo de Análise e Selecção

Cada proposta apresentada ao abrigo deste anúncio será avaliada e classificada com base nos critérios de avaliação descritos abaixo. Os critérios estão estabelecidos para avaliar a qualidade do projecto proposto e para determinar a probabilidade do seu êxito. Os critérios estão estreitamente relacionados e são considerados como um todo na avaliação da qualidade geral de uma proposta. As propostas serão analisadas com base na sua completitude, coerência, clareza e atenção ao detalhe.

Os candidatis deverão apresentar uma descrição completa do projecto, incluindo uma narrative detalhada que exponha a deficiência a ser abordada, um plano de acção que descreva o âmbito do trabalho proposto e como será realizado. A narrativa deverá ser acompanhada de um orçamento detalhado que inclua todos os custos dos programas e indique claramente a partilha de custos e/ou participação em-espécie da organização proponente.

Crítérios de Avaliação das Propostas:

Metas e Objectivos – O projecto é passível de obter máximo impacto alcançando os resultados propostos entre destinatários claramente identificados. O projecto proposto deverá ser bem desenvolvido e responder a uma necessidade específica da comunidade, ao mesmo tempo que aborda uma ou mais prioridades da Secção de Diplomacia Pública da Embaixada dos EUA em Angola previamente delineadas, especificamente a prevenção e resposta a doenças transmitidas por vectores.

Pontos Fortes e Inovação – A proposta descreve claramente as actividades usadas para abordar a prioridade identificada dentro do prazo proposto e articula uma estratégia ou plano de inovação para alcançar a população alvo.

Capacidade Organizacional – A organização tem competência em uma ou mais prioridades da Secção de Diplomacia Pública da Embaixada dos EUA em Angola e demonstra capacidade para executar as actividades propostas com o pessoal adequado.

Sustentabilidade – O projecto proposto aborda a forma como os benefícios do projecto continuarão a ser realizados numa base de longo-prazo após o término do período de execução da adjudicação.

Orçamento e Justificação do Orçamento – O orçamento e respectiva justificação são razoáveis relativamente às actividades propostas e resultados previstos e o plano de serviços é realista.

Monitorização e Avaliação – A proposta indica realisticamente como o projecto será monitorizado e avaliado.

VI. Administração do Subsídio

Notificações da Adjudicação: A adjudicação do subsídio será comunicada, assinada, atribuída e administrada pelo Administrador do Subsídio: O Administrador do Subsídio é o funcionário do governo dos EUA a quem é delegada autoridade, pelo Executivo de Aquisições do Departamento de Estado dos EUA, para comunicar, atribuir e administrar subsídios. O acordo de adjudicação de assistência é o documento que o autoriza e será fornecido ao receptor.

Tempo Previsto para a Adjudicação: Os candidatos deverão esperar ser notificados da decisão no prazo de 90 dias após apresentação das candidaturas. Organizações cujas propostas não serão financiadas também serão notificadas por escrito.

Requisitos de Relatório: Todas as adjudicações feitas no âmbito deste anúncio irão requerer relatórios do programa e financeiros com uma frequência especificada no acordo de adjudicação. O desembolso de fundos poderá estar dependente da apresentação desses relatórios em tempo útil. Todos os outros detalhes relacionados com a administração do subsídio serão especificados no acordo de adjudicação.